

2022-04-25 19:19:45

<http://justnews.pt/noticias/medicina-paliativa-cuidar-e-minimizar-o-sofrimento-com-terapias-outofthebox>

Cuidados Paliativos: Cuidar e minimizar o sofrimento com «terapias out-of-the-box»

“Quando a Medicina não pode curar, existe sempre o cuidar para minimizar o sofrimento do doente e da família. Há sempre mais alguma coisa a fazer.” As palavras são de Elga Freire, internista e coordenadora do Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa (NEMPal) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), que realizou as IV Jornadas no passado dia 19 de março.

Sob a temática “Terapias Out-of-the-Box em Cuidados Paliativos”, nas Jornadas híbridas, com componente presencial no Porto, participaram internos e especialistas de Medicina Interna, mas também outros profissionais que trabalham nesta área.



O objetivo deste evento, a pensar no que está “fora da caixa” foi, segundo Elga Freire, para “promover a abordagem de áreas complementares à Medicina convencional, tais como medicina narrativa, biblioterapia, mindfulness, terapia reconectiva e reiki”.

Segundo a médica, “todas estas alternativas têm mostrado mais-valias quando utilizadas nos Cuidados Paliativos, quer para os doentes e familiares, como para os profissionais”.

E Elga Freire sublinha precisamente a necessidade dos profissionais cuidarem também de si: “Quem cuida tem de estar minimamente bem para o conseguir fazer, sobretudo numa situação tão difícil como uma doença grave, independentemente do seu estádio.”

No evento falou-se ainda da utilização terapêutica da canábis e foi apresentado o Pallium Game, um jogo desenvolvido por enfermeiros para facilitar a comunicação entre profissional-doente-família.

No final, sob coordenação de Elga Freire, foi lançado o livro “Vozes que (se) contam: olhares cruzados sobre Cuidados Paliativos”, que conta com a colaboração de médicos, internos, doentes e cuidadores. “Quisemos dar a conhecer as nossas vivências diárias”, especificou a coordenadora do NEMPAL.



Elga Freire

Abordagem curativas e paliativa: “absolutamente essencial”

Na sessão de abertura das Jornadas, estiveram Vasco Barreto, vice-presidente da SPMI, que realçou o facto de o NEMPAL ser “uma estrutura muito ativa” da Sociedade, contribuindo para o que disse ser “o seu prestígio nacional e internacional”.

Quanto à temática central do evento, no seu entender é a expressão de como a Medicina Paliativa é “integrativa e multidisciplinar”.

A mesma visão foi partilhada pelos restantes convidados, nomeadamente António Araújo, presidente do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos, que lembrou que o que está “fora da caixa” também pode ser importante.

O presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, Rui Silva, também proferiu algumas palavras, lembrando a falta de recursos humanos em Cuidados Paliativos.

Catarina Pazes, presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, enfatizou, por sua vez, a necessidade de adquirir mais competências e como é “absolutamente essencial juntar a abordagem curativa e a paliativa”.